

DEFENDE GRAÇA MACHEL: Desenvolvimento deve estar centrado na mulher

Quarta, 09 Dezembro 2015



UMA das questões fundamentais que deve estar no centro da luta pelo desenvolvimento de Moçambique é a integração de mais mulheres na economia formal. Quem assim o diz é a activista social Graça Machel, falando ontem na I Conferência Internacional sobre Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, que decorreu em Maputo sob o lema: “Mulheres Empreendedoras e Acesso ao Crédito em Moçambique”.

Convidada a dar a sua experiência sobre o acesso às finanças e empoderamento socioeconómico das mulheres, a presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade e da Rede New Faces, New Voices explicou que em Moçambique grande parte do trabalho que é feito pelas mulheres não conta nas estatísticas de crescimento do país porque a sua maioria opera no sector informal, apesar de se reconhecer que esta camada social é que gere, em grande medida, a economia do país,

Lembrou que actualmente, dos cerca de 24 milhões de moçambicanos, apenas 25 por cento é que utiliza a banca financeira formal e entre mulheres cerca de 17 por cento.

“Creio que para os investigadores, para os economistas, para os panificadores da economia, para os activistas, uma das questões fundamentais que deve estar no centro da luta pelo desenvolvimento de Moçambique é a integração das mulheres na economia formal”, sublinhou.

Para Graça Machel, integrar mais mulheres na economia formal não se limita apenas ao crescimento da economia, mas também no desenvolvimento das próprias mulheres, em particular, e do país, no geral.

“A partir do momento em que as mulheres vão se integrando na economia formal, elas começam a aprender a utilizar instrumentos mais sofisticados de como elas participam na economia. Portanto, isso vai exigir uma mudança das próprias mulheres, vai exigir a mudança das instituições. Por outro lado, vai permitir que o país, a nação moçambicana, ela própria, se possa transformar”, explicou, acrescentando que “não é possível um país se transformar num país desenvolvido deixando cerca de 50 por cento da sua população de fora. Não é possível! Qualquer nação que tem o desiderato de se desenvolver tem de trazer todas as forças vivas, em particular a força das mulheres para a centralidade do seu desenvolvimento”.

Na ocasião, Graça Machel convidou as mulheres a conquistar posições de liderança para que participem activamente na definição das políticas económicas, estratégias, plano, implementação e na avaliação daquilo que é o desejo da transformação da sociedade moçambicana.

Instou ainda ao Governo e aos bancos formais a desenhar estratégias e planos com metas concretas daquilo que se pretende que seja a inclusão financeira da mulher nos próximos tempos.

A conferência foi organizada pela Universidade Eduardo Mondlane através do Centro de Coordenação dos Assuntos do Género em coordenação com a Cooperação Italiana no âmbito do Programa de Apoio ao Empoderamento Socioeconómico das Mulheres (PESED).

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/47562-defende-graca-machel-desenvolvimento-deve-estar-centrado-na-mulher>